

O Patriarca Ecuménico Bartholomeos visitou o Mosteiro de Bose en Cellole

[Imprimir](#)
[Imprimir](#)



Bartholomeos I, Arcebispo de Constantinopla e Patriarca ecuménico, primaz da Igreja ortodoxa, no contexto da visita a Loppiano para receber o doutoramento honoris causa conferido pelo Instituto universitário “Sophia”, na segunda-feira 26 de Outubro de 2015, visitou a nossa fraternidade na Pieve de Cellole, perto de San Gimignano. Chegou a Cellole perto das 13.30, após ter celebrado a divina liturgia na igreja de San Jacopo “Irmão do Senhor”, paróquia greco-ortodoxa de Florença, e ter visitado também a paróquia russa da Natividade de Nosso Senhor Jesus Cristo e São Nicolau (dependente da sua jurisdição).

A delegação do **patriarca Bartholomeos** era composta pelos seguintes membros: + **Apostolos**, metropolita ancião de Derchon (Phanar); + **Gennadios**, metropolita greco-ortod. de Italia e Malta; **p. Andreas**, Grande Arquidiácono do Patriarcado Ecuménico; **p. Evangelos**, vigário geral do metropolita Gennadios; **p. Athenagoras Fasiolo**, arquimandrita do Trono Ecuménico; **p. Ignatios Sotiriadis**, arquimandrita do Arcebispado de Atenas; **m. Sevastianì**, egúmena do Mosteiro de S. Barbara e da Trasfiguração em Montaner; **Nikolaos Papachristou**, jornalista redator do sítio de informação religiosa Amen.gr, e **Themistoklis Karanikolas**.

À sua chegada a Cellole, o patriarca foi acolhido pelos membros da fraternidade de Cellole, pelo prior Enzo e outros irmãos de Bose que ali se dirigiram para o evento, por seis bispos da região da Toscana que quiseram estar presentes: + **Alberto Silvani**, bispo de Volterra; + **Antonio Buoncristiani**, arcebispo de Siena; + **Mario Meini**, bispo de Fiesole; + **Stefano Manetti**, bispo de Montepulciano; + **Carlo Ciattini**, bispo de Massa Marittima; + **Mansueto Bianchi**, actual assistente geral da Acção Católica Italiana (outrora bispo de Pistoia e, anteriormente, de Volterra), por uma grande quantidade de presbíteros, religiosos e fiéis das dioceses toscanas (destacamos entre os presentes o presidente da câmara de San Gimignano **Giacomo Bassi**, **m. Monica**, superiora do Éremo Agustiniano de Lecceto, perto de Siena, e o **p. Brian**, superior do Convento de Santo Agostinho em San Gimignano).

Após o ingresso da delegação patriarcal e dos bispos no presbitério da igreja, o prior Enzo dirigiu ao patriarca **um caloroso discurso de acolhimento** no qual sublinhou, além da alegria desta nova visita, o grande interesse que a comunidade dedica a todas as actividades do patriarca, em particular a sua dedicação ao diálogo ecuménico com a Igreja católica, no qual encontrou um irmão “animado dos mesmos sentimentos” do actual bispo de Roma, o papa Francisco. A propósito desta relação fraterna, o prior mencionou a recente edição de um **novo livro do patriarca publicado na nossa editora Qiqajon, *Nostra madre terra***, que reúne os seus últimos textos sobre o cuidado e a defesa da criação.

Em resposta ao prior, **o Patriarca dirigiu uma longa e calorosa saudação à comunidade**, aos bispos e fiéis presentes, manifestando a sua grande alegria ao ver a nova fraternidade de Bose que surgiu há pouco em Cellole, um lugar “tão fascinante pela sua beleza e, ao mesmo tempo, tão cheio de um amor palpável”; recordou as características e os compromissos da vida monástica que os monges em Cellole e em todo lugar são chamados a viver, conforme as palavras de João Clímaco (o Sinaíta): “*ser Monge é (viver) uma vida irrepreensível e uma constante custódia dos sentidos... monge é aquele que tem uma alma atenta à lembrança da morte, pronto a aceitá-la e vivê-la...*”. De seguida, manifestou a sua alegria pelo recente congresso de espiritualidade ortodoxa sobre o tema “*Misericórdia e perdão*”, realizado em Bose em Setembro de 2015, e, para terminar, recordou a figura de **são Bártolo Buonpedoni**, que viveu em Cellole no séc. XIII, um santo muito semelhante a um outro santo recentemente canonizado pelo patriarcado ecuménico, **Nikiforos o Leproso**, que viveu em Creta no século passado.

Após os discursos, foi celebrado o ofício monástico do meio-dia, com acção de graças e intercessão pela pessoa e actividade do patriarca ecuménico. Em seguida, a delegação, os bispos e os amigos presentes almoçaram no Mosteiro, num clima de grande fraternidade. Estando à mesa, o patriarca agradeceu pessoalmente aos bispos toscanos pela sua presença e pelo apoio concedido à nossa comunidade; posteriormente, visitou os espaços do mosteiro e o horto, partindo pelas 15.30. À tarde, em Loppiano, decorreu a cerimónia de entrega do doutoramento honoris causa.